

INSEGURANÇA ALIMENTAR E COMORBIDADES EM PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS UNIDADE BÁSICA DE FORTALEZA

Wesla Suzy Praxedes, Mônica Cardoso Façanha, Lorena Nogueira Frota da Costa, Dionizia Lorrana de Sousa Damasceno, Victória Freitas Vieira da Cunha, Monica Cardoso Facanha

Introdução: O surgimento da terapia antirretroviral trouxe aos pacientes HIV positivos uma maior expectativa de vida. Essa longevidade, por outro lado, contribuiu para o desenvolvimento de diversas comorbidades, que se devem principalmente à ativação imune sistêmica, inflamação, aterosclerose e alterações metabólicas relacionadas à terapia antirretroviral. A Insegurança Alimentar (IA) entra nesse contexto como um importante fator de risco e agravante dessas condições¹. **Objetivo:** Descrever a prevalência de comorbidades e insegurança alimentar em pacientes com HIV/AIDS atendidos em uma Unidade Básica (UBS) de Fortaleza. **Metodologia:** A coleta dos dados foi realizada através de um questionário sobre as condições socioeconômicas, clínicas e demográficas e pela aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. **Resultados:** Participaram 96 voluntários, dos quais, 75% (n=72) eram do sexo masculino, com idade média de 36 anos. Da amostra analisada 56% (n=54) apresentavam comorbidades, sendo depressão e hipercolesterolemia as mais prevalentes, ambos com 16,85% (n=9) de prevalência, seguida de diabetes 8,99% (n=5), hipertrigliceridemia 8,99% (n=4,85), e hipertensão 6,74% (n=3,63). Ademais, desses 54 pacientes com comorbidades, 46,29% (n=25), encontravam-se dentro dos critérios definidores para IA. Esses resultados são sustentados pela literatura¹, que evidencia a relação da insegurança alimentar atual, baseada substancialmente na ingesta de alimentos com alta densidade calórica e baixo valor nutricional, associado à síndrome metabólica, complicações cardiovasculares e à resistência insulínica. **Conclusão:** É crucial, portanto, que haja maior efetivação de estratégias, para alteração de fatores modificáveis, por meio da implementação e prática do serviço multiprofissional com o objetivo de acompanhamento terapêutico e assim melhor enfrentamento da doença, manejo consciente da alimentação e prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. HIV/AIDS. Comorbidades em pacientes HIV. HIV e Insegurança alimentar.